

**A CONTRIBUIÇÃO DA PESQUISA QUANTIQUALITATIVA NO PLANEJAMENTO
DE PRÁTICAS EDUCACIONAIS EXITOSAS: A AÇÃO DO PIBID EDUCAÇÃO
FÍSICA UNIFACEX**

Valeria Maria Soares Goes^{*}

Juliana Rocha de Azevedo da Costa^{**}

Marcílio Félix Pinheiro da Silva^{***}

Hugo Medeiros de Souza^{****}

Bruno Rocha^{*****}

RESUMO: A pesquisa se caracteriza por analisar a eficácia da aplicabilidade da abordagem quantiquantitativa em investigações científicas que visam o diagnóstico social (econômico e cultural), em especial o levantamento do perfil dos sujeitos envolvidos na prática educativa, para um planejamento exitoso. A realização de diagnóstico do perfil do aluno, prevista no Programa Institucional de Bolsas de Iniciação à Docência (PIBID), visa o reconhecimento do público beneficiado com as práticas educativas. Neste contexto, a pesquisa de levantamento realizada na Escola Estadual Gov. Walfredo Gurgel – Natal/RN inferiu diretamente no planejamento das ações do Projeto de Educação Física/PIBID - UNIFACEX, na referida escola. Desta feita, o artigo problematiza a relevância da pesquisa quantiquantitativa como ferramenta de trabalho no planejamento docente. A metodologia utilizada envolveu a pesquisa exploratória-descritiva, de levantamento, com aplicação de questionário misto para todas as turmas acompanhadas pelo Projeto, o que caracteriza-se como censo. Cabe ressaltar que o estudo desse instrumento de coleta de dados, bem como da abordagem utilizada, se deu por meio de pesquisa bibliográfica em tratados de metodologia científica. O resultado apontou para a necessidade de utilização de pesquisas-diagnóstico no processo de planejamento docente, uma vez que a pesquisa quantiquantitativa permite uma visão mais detalhada do público a que se destina a prática educativa. No caso da Escola Estadual Gov. Walfredo Gurgel, o levantamento de dados levou a modificação do planejamento prévio estabelecido no Projeto, uma vez que dados ocultos foram peça-chave para a reflexão da prática.

Palavras-chave: Pesquisa Quantiquantitativa. Práticas Educacionais. Planejamento.

ABSTRACT: The research is characterized by examining the effectiveness of the applicability of quantitative and qualitative approach in scientific research aimed at social diagnosis (economic and cultural), in particular the profile of the lifting of the subjects involved in the educational practice, for a successful planning. Performing diagnosis of the student's profile, provided for in Institutional Scholarship Program Introduction to Teaching (PIBID), aims to recognize the public benefit from the educational practices. In this context, the survey research conducted in the State School Gov. Walfredo Gurgel - Natal/RN inferred

^{*} Professora Mestra do Curso de Licenciatura em Educação Física UNIFACEX. Coordenadora de Área do subprojeto PIBID Educação Física UNIFACEX

^{**} Professora de metodologia científica UNIFACEX. Doutorando em Ciências Sociais UFRN

^{***} Aluno do Curso de Educação física UNIFACEX. Bolsista CAPES/PIBID UNIFACEX

^{****} Aluno do Curso de Educação física UNIFACEX. Bolsista CAPES/PIBID UNIFACEX

^{*****} Aluno do Curso de Educação física UNIFACEX. Bolsista CAPES/PIBID UNIFACEX

directly in planning the actions of the Project Physical Education/PIBID - UNIFACEX, in that school. This time, the article discusses the relevance of quantitative and qualitative research as a tool in teaching planning. The methodology involved exploratory and descriptive research, survey, mixed with a questionnaire to all classes accompanied by the Project, which is characterized as census. It notes that the study of this data collection instrument and of the approach used, was through bibliographic research in scientific methodology treaties. The results pointed to the need to use research-diagnosis in the teaching planning process, since the quantitative and qualitative research provides a more detailed view of the public it is intended for educational practice. In the case of the State Gov. Walfredo Gurgel School, the survey data led to modification of prior planning established in the Project, as hidden data were a key to the practical reflection.

Keywords: Quantitative and Qualitative Research. Educational Practices. Planning.

1 INTRODUÇÃO

Apresentamos neste artigo uma síntese da investigação realizada com bolsistas do PIBID dentro do colégio Estadual Governador Walfredo Gurgel a partir da seguinte questão: o quanto é necessário uma pesquisa diagnóstica, para um planejamento prévio de intervenções pedagógicas? A partir desse questionamento buscou-se estabelecer uma relação entre a “pesquisa diagnóstica” e a “prática docente” na elaboração das ações no colégio. Pensando na questão dos estágios da prática docente, sabemos o quão é importante para os estagiários a busca constante de melhorias, para assim contribuir com o desenvolvimento da qualidade educativa dos nossos alunos, pois compreendemos que o planejamento está presente em todos os objetivo que visamos alcançar a curto, médio ou longo prazo.

Entendendo assim, que o planejamento da nossa atuação como futuros docentes e de suma importância no processo de ensino-aprendizagem, por isso temos que ter como objetivo sempre realizá-las com qualidade e intencionalidade. Mas, como traçar metas e prioridades a serem alcançadas, se não se conhece o campo de trabalho, ou no caso do colégio o público alvo? Pensando nisso, falaremos um pouco sobre a outra parte da relação citada acima. Segundo Barros e Lehfeld (2003, p.30) apud Gomes e Araújo (2005) a pesquisa científica “É a exploração, é a inquirição e é o procedimento sistemático e intensivo que têm por objetivo descobrir, explicar e compreender os fatos que estão inseridos ou que compõem uma determinada realidade”. Com isso em mente, partimos para uma estrutura metodológica que bem definida, nos contemplaria com uma pesquisa científica que futuramente irá determinar nossa forma de atuação docente junto à escola.

Na abordagem quantitativa, teremos uma riqueza maior de dados e com uma exploração bem maior, sem mencionar a facilidade de identificar contradições e paradoxos, por apoiarem-se no pensamento positivista como já apontaram Gomes e Araújo (2005). A abordagem qualitativa por sua vez tem no questionário uma grande ferramenta de pesquisa, para se confirmar nossas suposições e indagações, como já confirmava os autores Minayo e Sanches (1993) que descrevem a utilização dessa abordagem da seguinte forma: “só pode ser empregada para a compreensão de fenômenos específicos e delimitáveis mais pelo grau de complexidade interna do que pela sua expressão quantitativa”, essas afirmações fizeram com que optássemos não por uma abordagem única, mas sim, pelo uso das duas, de forma quanti-qualitativa, por entendermos que somente dessa forma os dados coletados seriam bem utilizados para o Planejamento das práticas docentes, isto que as áreas quantitativas (estatística e economia) e qualitativas (sociologia e filosofia) seriam igualmente contempladas como parte do estudo.

Partindo desse princípio, foi traçado como meta inicial dentro das atividades propostas no colégio de atuação a aplicabilidade de um questionário como instrumento de coleta de dados, com o objetivo de mostrar a relevância do diagnóstico social prévio para a maior parte das intervenções realizadas no ambiente escolar, tendo em vista que um diagnóstico dessa natureza objetiva o reconhecimento da realidade do objeto em estudo – o sujeito da prática pedagógica. Quanto mais preciso for o conhecimento da realidade do objeto estudado, mais fácil será determinar o impacto e os efeitos a serem alcançados, mediante as ações planejadas em um projeto. Além disso, faz-se necessário o reconhecimento das necessidades existentes para o estabelecimento de prioridades, assim como conhecer a população-alvo a qual se dirige o projeto. Para com isso traçarmos um plano de ações direcionado as condições e necessidades do objeto em questão.

Com tudo isso, inquirimos o quão e importante uma avaliação diagnóstica antes de estabelecer metas em relação ao planejamento de atividades para um determinado grupo. Planejamento de atividades este, que no nosso caso veio a sofrer alterações consideráveis no decorrer do processo, por concluirmos através dos dados obtidos a fragilidade dos alunos em relação às necessidades individual deles, fragilidade esta que os impediam de participarem de forma adequada as práticas educacionais propostas. Trazendo com isso um novo olhar e direcionamento em relação a nossa atuação no colégio e o planejamento de nossas atividades dentro do projeto.

A Escola Estadual Walfredo Gurgel foi fundada, oficialmente, em 1984, com o intuito de disseminar saberes, nas mais diversas disciplinas curriculares, dentre elas a educação física escolar.

Em um contexto social, a Escola Estadual Gov. Walfredo Gurgel encontra-se situado na Rua Bento Gonçalves, s/nº, no Bairro Candelária, Zona Leste de Natal/RN- Brasil – CEP 59065-150. Considerado um dos bairros nobres do município de Natal/RN.

Com a tarefa social de construir cidadãos conscientes, dotados de valores e orientados a transformar a sociedade da qual fazem parte, em um mundo cada vez mais justo e solidário, com o intuito de disseminar saberes, nas mais diversas disciplinas curriculares, dentre elas a educação física escolar.

A E. E. Walfredo Gurgel encontra-se desenvolvendo suas atividades, na atualidade, através dos coordenadores do corpo docente o Sr. Olivério Fernandes, Diretor, o Sr. Valmir Lopes, Vice-Diretor e demais colaboradores desde ano de 1978. Sendo, portanto, uma instituição de ensino de grande porte, e bastante conceituada, que busca, através da disseminação do conhecimento, formar cidadãos proativos, que buscam o melhor para a sociedade em que vivem. Sendo porta voz de um projeto educacional de qualidade, aberto as transformações do mundo contemporâneo, buscando a perspectiva da formação integrada do aluno, e uma educação significativa, através de práticas pedagógicas integradas nos aspectos contínuos, ético, cultural, tecnológico, e desportivo, construindo competências e habilidades para o exercício da cidadania e autonomia intelectual.

A escola foi construída no ano de 1978, e teve suas atividades letivas iniciadas no ano de 1979, na gestão do governador do Estado do Rio Grande do Norte, o Sr. Lavoisier Maia. Porém, oficialmente, consta no ato de criação nº 8,902/84 de 14 de março de 1984 e publicado no Diário Oficial datado de 15 de março de 1984, em que, teve suas atividades oficializadas.

O presente estudo foi elaborado com o objetivo de demonstrar a relevância do diagnóstico social prévio para a maior parte das intervenções realizadas no ambiente escolar, tendo em vista que um diagnóstico dessa natureza objetiva o reconhecimento da realidade do objeto em estudo – o sujeito da prática pedagógica. Quanto mais preciso for o conhecimento da realidade do objeto estudado, mais fácil será determinar o impacto e os efeitos a serem alcançados, mediante as ações planejadas em um projeto. Além disso, faz-se necessário o reconhecimento das necessidades existentes para o estabelecimento de prioridades, assim como conhecer a população-alvo a qual se dirige o projeto.

2 PESQUISA NA ESCOLA: CONHECENDO OS SUJEITOS

Nas colocações de Falcão e Régnier (2000, p. 232) a cerca da abordagem quantitativa: significado e condições podem pautar nossa compreensão do papel da quantificação na pesquisa educacional. Esses autores postulam que a análise de dados quantitativos constitui-se de um trabalho que propicia “a informação que não pode ser diretamente visualizada a partir de uma massa de dados. Poderá sê-lo se tais dados sofrerem algum tipo de transformação que permita uma observação sob outro ponto de vista”. Complementam que “a quantificação abrange um conjunto de procedimentos, técnicas e algoritmos destinados a auxiliar o pesquisador a extrair de seus dados subsídios para responder à(s) pergunta(s) que ele estabeleceu como objetivo(s) de seu trabalho”.

3 PESQUISA DIAGNÓSTICO E PLANEJAMENTO DA PRÁTICA DOCENTE NO PROJETO DE EDUCAÇÃO FÍSICA – PIBID UNIFACEX: UMA REFLEXÃO

3.1 O MÉTODO DE PESQUISA

O estudo do cotidiano escolar se coloca como fundamental para se compreender como a escola desempenha o seu papel socializador, seja na transmissão dos conteúdos acadêmicos, seja na veiculação das crenças e valores que aparecem nas ações, interações, nas rotinas e nas relações sociais que caracterizam o cotidiano da experiência escolar.

Esse processo de socialização, no entanto, não é tão determinístico ou mecanicista como se poderia imaginar. Da mesma maneira como a realidade social se configura contraditória, expressando no seu cotidiano uma correlação de forças entre classes sociais, a escola, como constitutiva dessa práxis, vê refletida no seu dia-a-dia todas essas e outras contradições sociais.

O estudo da atividade humana na sua manifestação mais imediata – o existir e o fazer cotidiano – parece fundamental para compreender, não de forma dedutiva, mas de forma crítica e reflexiva, o momento maior da reprodução e da transformação da realidade social. A importância do estudo do cotidiano escolar se coloca aí: no dia-a-dia da escola é o momento de concretização de uma série de pressupostos subjacentes à prática pedagógica ao mesmo tempo em que é o momento e o lugar da experiência de socialização que envolve professores e alunos, diretor e professores, diretor e alunos e assim por diante.

Portanto, é notório que é de fundamental importância, o conhecimento do ambiente e da realidade do dia-a-dia da escola e dos sujeitos que nela estão envolvidos. Como também, apropriar-se desse conhecimento, para um planejamento com vista a melhores resultados.

3.3 ANÁLISE DOS DADOS

Analisando os dados coletados, como: sexo e idade, prática de atividade física e lazer, empregabilidade e escolaridade dos genitores e, moradia e localidade, pode-se observar que, apesar das inúmeras dificuldades enfrentadas pelas famílias dos entrevistados, é visível a preocupação de manter o adolescente na escola, pois, muitos pais não possuem o ensino básico completo, apontado por muitos pesquisadores como causa direta dos baixos salários dos moradores de periferias.

Segundo Clementino e Souza (2009), a taxa de analfabetismo nos bairros dos entrevistados (Cidade Nova, Guarapes, Planalto e Felipe Camarão) é entre 15,91% à 20,80% entre adultos até o ano de 2009. Outro dado é a fragilidade econômica dos mesmos, visto que 81,52% dos entrevistados afirmou que suas famílias tem renda de até 2 salários mínimos, como já confirmava pesquisas (CENSO de 2000 apud CLEMENTINO; SOUZA 2009), que afirmava que os bairros de Cidade Nova, Guarapes e Planalto, tem uma renda por habitante de menos de ½ salário mínimo, dado esse que chega quase a 54,40%, enquanto no bairro de Felipe Camarão é quase de 67,40%. Outro dado importante que foi analisado é a relação entre atividade física fora de ambiente escolar e lazer, 52,86% afirmaram praticar atividades físicas, porém, suas práticas de lazer são voltadas a baixos custos financeiros visto que 25,47% afirmaram frequentarem shoppings (cinemas e praças de alimentação), e apenas 8,3% teatros e outros movimentos culturais.

SEXO E IDADE	
MASCULINO	75
FEMININO	82
13 A 16 ANOS	93
17 E 18 ANOS	43
ACIMA DE 18 ANOS	21
PRÁTICA DE ATIVIDADE FÍSICA*	
Sim	83
Não	74

* Fora de ambiente escolar

EMPREGABILIDADE DOS GENITORES	
Pai empregado	125
Pai desempregado	11
Outros*	21
Mãe empregada	98
Mãe desempregada	50
Outros*	9

* Falecidos, não informados ou recebendo seguro desemprego.

ESCOLARIDADE DOS GENITORES	
Ensino Básico Completo	113
Ensino Básico Incompleto	154
Ensino Superior Completo*	22
Não alfabetizado	8
Não declarado	17

* Concluintes do ensino superior foram excluído da estatística de Ensino básico completo

RENDA FAMILIAR	
Até 2 Salários mínimos	128
Acima de 2 Salários min.	29

BENEFÍCIOS GOVERNAMENTAIS	
Bolsa família	69
Outros*	15
Nenhum	73

* Não identificado na pesquisa

LAZER ¹	
Praia	75
Shopping	40
Clubes/Piscinas	32
Parques/Praças	18
Outros ²	64

¹ Múltipla escolha

² Casa de amigos e familiares, fazenda, não informado

MORADIA	
Residência Própria	121
Residência Alugada	36
Reside com os pais	137
Reside com outros parentes	17
Não responderam	3
Até 5 pessoas por residência	117
Acima de 5 pessoas por residência	40
LOCALIDADE (BAIRRO)	
Planalto	96
Felipe camarão	31
Candelária	11
Outros*	19

*Nazaré, Guarapes, Centro, Cidade Nova e Cidade Satélite

Segundo Barros e Lehfel'd (2003, p.30) apud Gomes e Araújo (2005) a pesquisa científica “É a exploração, é a inquirição e é o procedimento sistemático e intensivo quem têm por objetivo descobrir, explicar e compreender os fatos que estão inseridos ou que compõem uma determinada realidade”. Com isso em mente, partimos para uma estrutura metodológica que bem definida, nos contemplaria com uma pesquisa científica há determinar nossa forma de atuação docente junto à escola.

Na abordagem quantitativa, teremos uma riqueza maior de dados e com uma exploração maior, sem mencionar a facilidade de identificar contradições e paradoxos, por apoiarem-se no pensamento positivista como já apontaram Gomes e Araújo (2005). A abordagem qualitativa por sua vez tem no questionário uma grande ferramenta de pesquisa, para se confirmar nossas suposições e indagações, como já confirmava os autores Minayo e Sanches (1993) que descrevem a utilização dessa abordagem da seguinte forma, “só pode ser empregada para a compreensão de fenômenos específicos e delimitáveis mais pelo grau de complexidade interna do que pela sua expressão quantitativa”.

Essas afirmações fizeram com que optássemos não por uma abordagem única, mas sim, pelo uso das duas, de forma quanti-qualitativa, por entendermos que somente dessa forma os dados coletados seriam bem utilizados para o Planejamento das práticas docentes, isto porque as áreas quantitativas (estatística e economia) e qualitativas (sociologia e filosofia) seriam igualmente contempladas como parte do estudo.

4 METODOLOGIA

A Metodologia utilizada para esta Pesquisa foi a qualitativa exploratória discriminativa, com ênfase na abordagem quantitativa.

De acordo com a afirmação de Popkewitz (2001, p. 114) de que as “estatísticas participam da lógica sedutora da ciência numa idade de racionalidade e razão”, lembramos que as metodologias qualitativas também são empregadas dentro dessa racionalidade. Cabem, então, distinções de foro filosófico ou teórico-interpretativo na atribuição de significação a números e tratamentos, sejam estes quantitativos ou qualitativos.

5 RESULTADOS E DISCUSSÃO

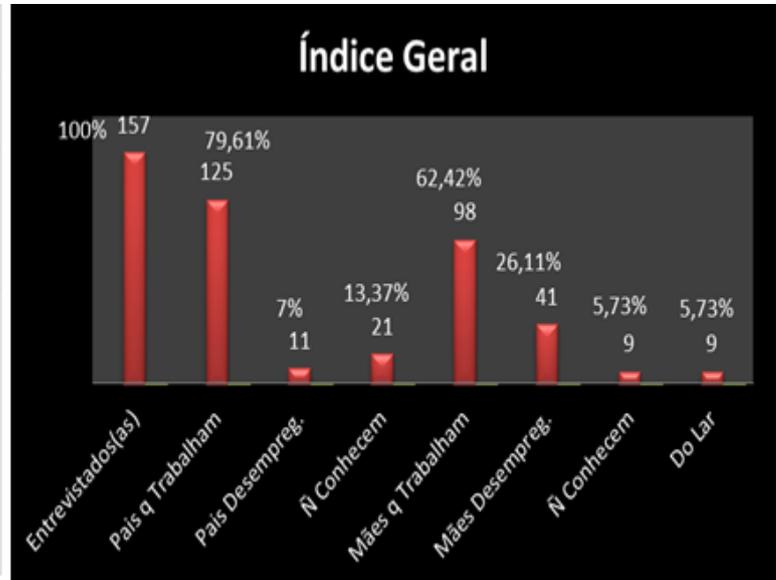
Analisando os dados coletados, como: sexo e idade, prática de atividade física e lazer, empregabilidade e escolaridade dos genitores e, moradia e localidade; pode-se observar que, apesar das inúmeras dificuldades enfrentadas pelas famílias dos entrevistados, e visível a preocupação de manter o adolescente na escola, pois, muitos pais não possuem o ensino básico completo, apontado por muitos pesquisadores como causa direta dos baixos salários dos moradores de periferias. Segundo Clementino e Souza (2009), a taxa de analfabetismo nos bairros dos entrevistados (Cidade Nova, Guarapes, Planalto e Felipe Camarão) é entre 15,91% à 20,80% entre adultos até o ano de 2009.

Outro dado é a fragilidade econômica dos alunos, visto que 81,52% dos entrevistados afirmou que suas famílias têm renda de até dois salários mínimos, como já confirmava pesquisas (CENSO de 2000 apud CLEMENTINO; SOUZA 2009), os bairros de Cidade Nova, Guarapes e Planalto têm uma renda por habitante de menos de ½ salário mínimo, dado esse que chega quase a 54,40%, enquanto no bairro de Felipe Camarão é quase de 67,40. Outro dado importante que foi analisado é a relação entre atividades físicas e lazer fora de ambiente escolar, 52,86% afirmaram praticar atividades físicas, porém, suas práticas de lazer são voltadas a baixos custos financeiros, visto que 25,47% afirmaram frequentarem shoppings (cinemas e praças de alimentação), e apenas 8,3% teatros e outros movimentos culturais.

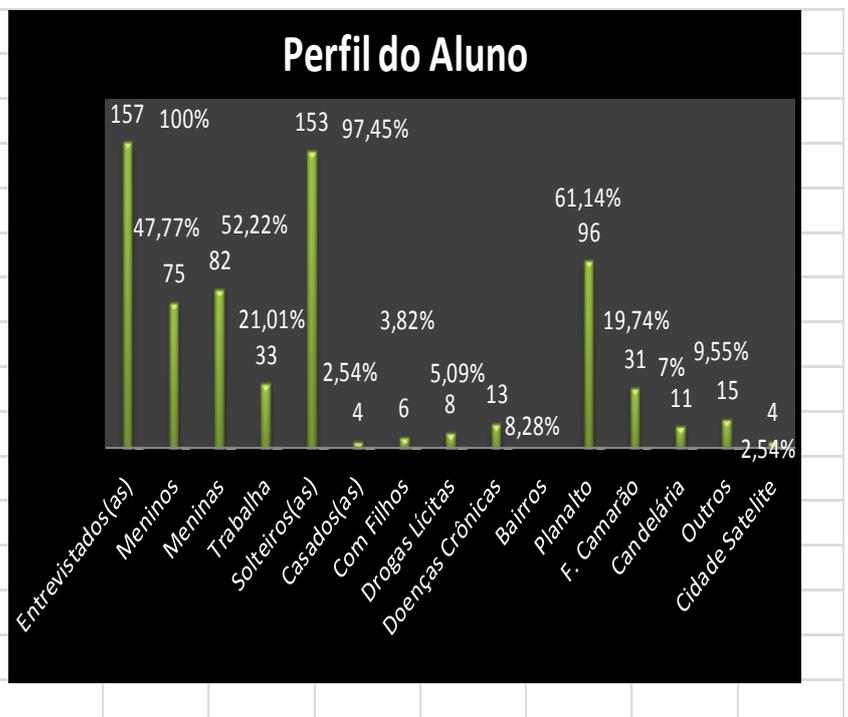
O gráfico abaixo (Índice Geral) apresenta um percentual dos alunos que cursam a disciplina de Educação Física, nas séries: 8ºs do ensino fundamental anos finais, 1ªs e 2ªs do Ensino Médio, dos turnos matutino e vespertino. No gráfico seguinte (Perfil do Aluno)

apresenta a situação dos alunos e alunas em relação ao estado civil e o envolvimento com uso de drogas lícitas e doenças crônicas.

Entrevistados(as)	157	100%
Pais q Trabalham	125	79,61%
Pais Desempreg.	11	7%
Ñ Conhecem	21	13,37%
Mães q Trabalham	98	62,42%
Mães Desempreg.	41	26,11%
Ñ Conhecem	9	5,73%
Do Lar	9	5,73%



Entrevistados(as)	157	100%
Meninos	75	47,77%
Meninas	82	52,22%
Trabalha	33	21,01%
Solteiros(as)	153	97,45%
Casados(as)	4	2,54%
Com Filhos	6	3,82%
Drogas Lícitas	8	5,09%
Doenças Crônicas	13	8,28%
Bairros		
Planalto	96	61,14%
F. Camarão	31	19,74%
Candelária	11	7%
Outros	15	9,55%
Cidade Satelite	4	2,54%



Neste gráfico, podemos observar que, apesar das inúmeras dificuldades que enfrentam todas as famílias brasileiras, há uma preocupação em manter o adolescente na escola,

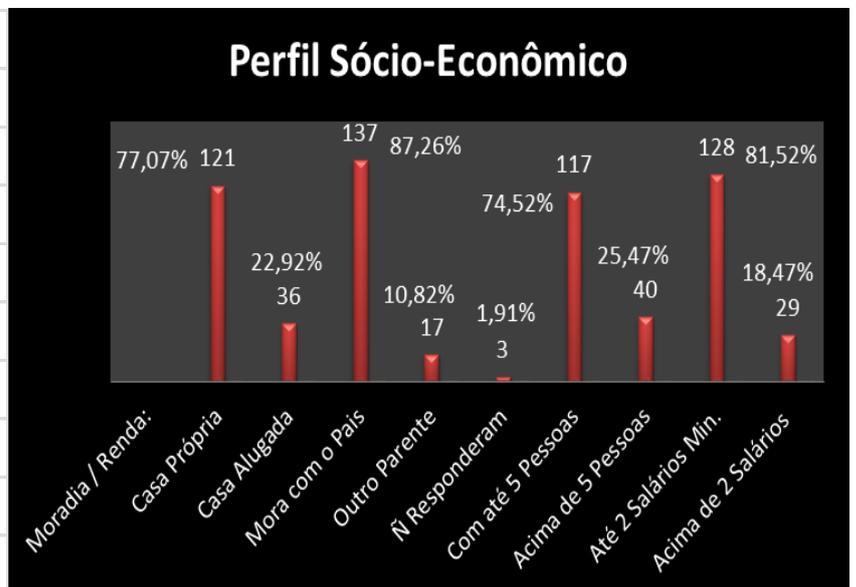
principalmente, observando a faixa etária e o seu desempenho maturacional de desenvolvimento:

Idade:		
Entre 13 e 16 anos	98	62,42%
Entre 17 e 18 anos	48	30,57%
Acima de 18 anos	25	15,92%
Peso:		
Entre 45 e 55 Kg	63	40,12%
Entre 65 e 80 Kg	77	49,04%
Acima de 80 Kg	2	1,27%
Ñ Responderam	15	9,55%
Estatura:		
Entre 1m50 a 1m80	139	88,53%
Acima de 1m80	2	1,27%
Ñ Responderam	16	10,19%



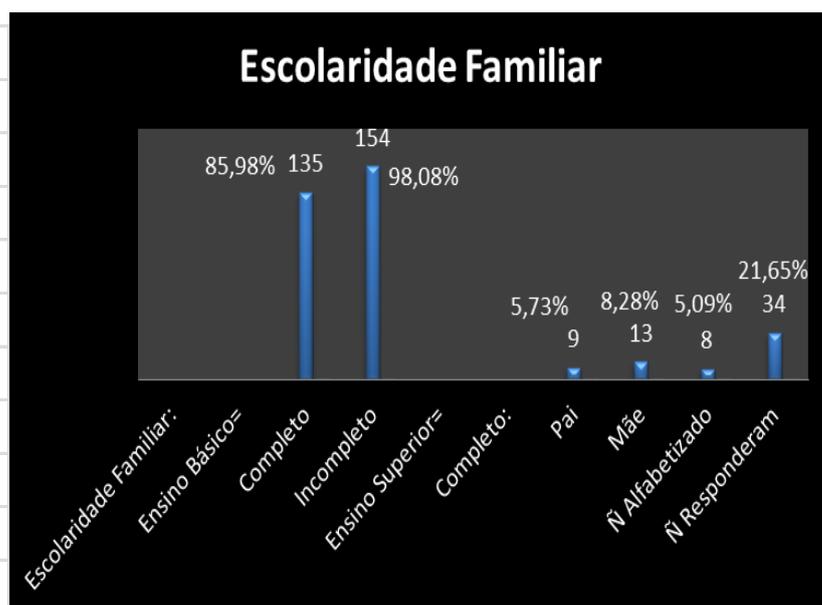
No Gráfico a baixo, podemos observar as questões relacionadas à moradia e renda familiar dos alunos:

Moradia / Renda:		
Casa Própria	121	77,07%
Casa Alugada	36	22,92%
Mora com o Pais	137	87,26%
Outro Parente	17	10,82%
Ñ Responderam	3	1,91%
Com até 5 Pessoas	117	74,52%
Acima de 5 Pessoas	40	25,47%
Até 2 Salários Min.	128	81,52%
Acima de 2 Salários	29	18,47%



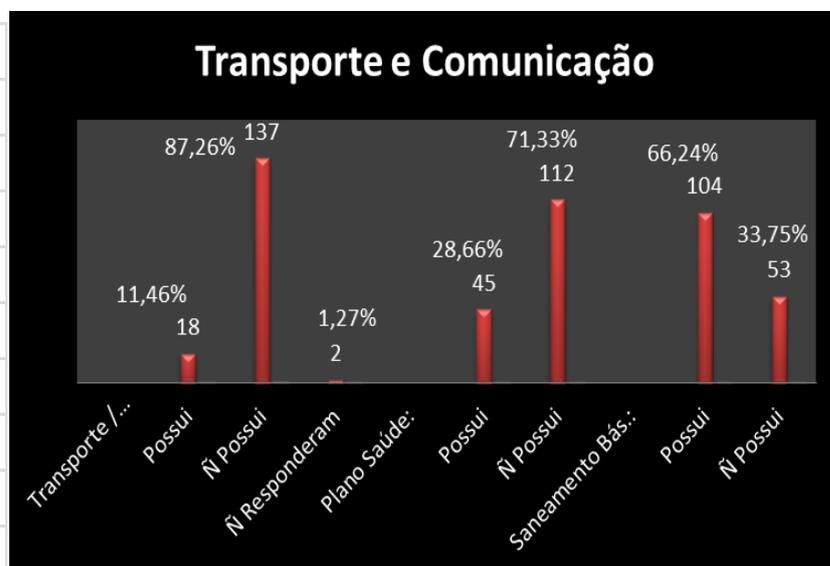
Aqui, observamos o desempenho da vida escolar dos pais e mães dos alunos entrevistados:

Escolaridade Familiar:		
Ensino Básico=		
Completo	135	85,98%
Incompleto	154	98,08%
Ensino Superior=		
Completo:		
Pai	9	5,73%
Mãe	13	8,28%
Ñ Alfabetizado	8	5,09%
Ñ Responderam	34	21,65%

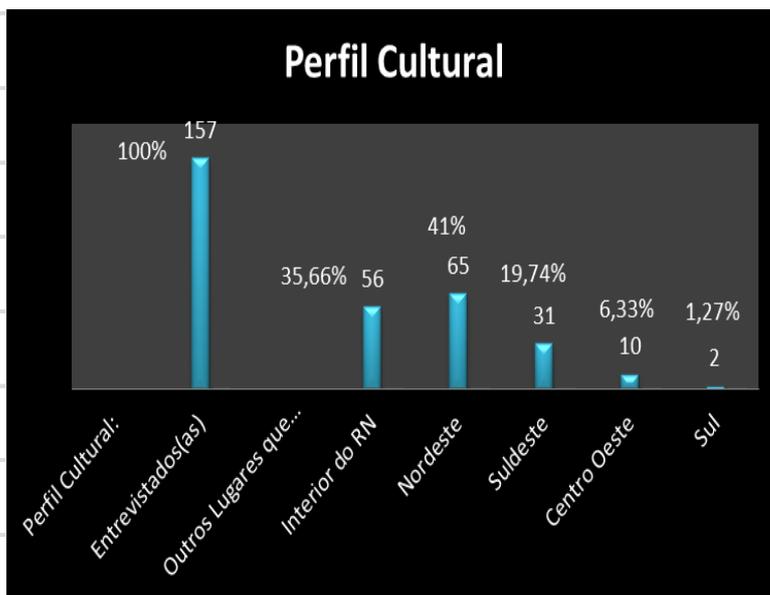


Observamos aqui, o meio de transporte em que o aluno se desloca para a escola. E ainda, meios de comunicação, e se no bairro onde mora, existe saneamento básico:

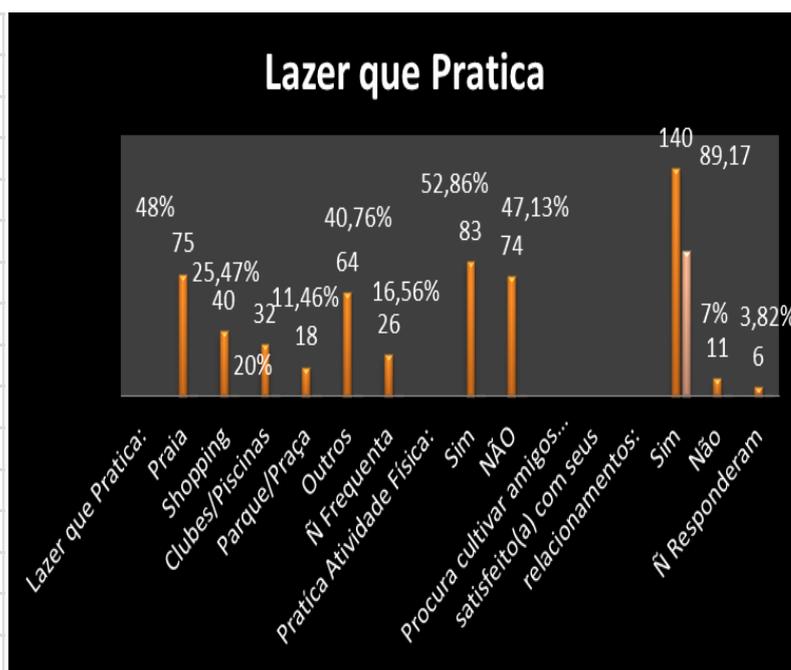
Transporte / comunicação:		
Possui	18	11,46%
Ñ Possui	137	87,26%
Ñ Responderam	2	1,27%
Plano Saúde:		
Possui	45	28,66%
Ñ Possui	112	71,33%
Saneamento Bás.:		
Possui	104	66,24%
Ñ Possui	53	33,75%



Perfil Cultural:		
Entrevistados(as)	157	100%
Outros Lugares que Conhece:		
Interior do RN	56	35,66%
Nordeste	65	41%
Suldeste	31	19,74%
Centro Oeste	10	6,33%
Sul	2	1,27%



Lazer que Pratica:		
Praia	75	48%
Shopping	40	25,47%
Clubes/Piscinas	32	20%
Parque/Praça	18	11,46%
Outros	64	40,76%
Ñ Frequenta	26	16,56%
Prática Atividade Física:		
Sim	83	52,86%
NÃO	74	47,13%
Procura cultivar amigos e está satisfeito(a) com seus relacionamentos:		
Sim	140	89,17%
Não	11	7%
Ñ Responderam	6	3,82%



6 CONSIDERAÇÕES FINAIS

Os perfis apresentados nesses gráficos mostram-nos uma visão mais clínica da realidade do ambiente escolar e dos alunos da escola Walfredo Gurgel em seus mais diversos aspectos.

Pensemos por um instante em um texto escrito por quem quer que seja, e na necessidade de fazer esse texto ser compreendido por quem o ler. Quanto mais informações o autor acrescentar no seu texto mais fácil será para ele “fazer-se entender” aos demais.

Dentro do ambiente escolar e especificamente no estudo em questão, optamos por realizar essa busca por informações através da aplicabilidade de um questionário. Nele, trazíamos perguntas de caráter social, abrindo com isso uma linha de diálogo entre professores e alunos com a intenção de “fazer-se entender”.

Com isso, quanto mais informações tivéssemos sobre os alunos, mais fácil seria para entendermos suas necessidades. Resultados estes que foram de extrema importância para nossas ações no colégio, pois nos mostraram a fragilidade financeira dos alunos em relação á aquisição de materiais necessários e adequados para a prática de tal ou qual atividade física, com esses resultados em mãos passamos a traçar metas direcionadas a realidade dos alunos da escola, dando a oportunidade a todos de participarem de forma ativa, trabalhando com isso a inclusão dentro das aulas de Educação Física em sala, relacionadas aos temas transversais na sala de aula, e evitando com isso a exclusão dos que por motivos de caráter financeiro não podiam participar das práticas relacionadas aos esportes.

REFERÊNCIAS

CLEMENTINO, M. do L. M.; SOUZA, M. Â. de A. (Orgs.) **Como Andam Natal e Recife**. Série Conjuntura Urbana, v. 6. Rio de Janeiro: Letra Capital, 2009.

FALCÃO, J. T. da R.; RÉGNIER, J. Sobre os métodos quantitativos na pesquisa em ciências humanas: riscos e benefícios para o pesquisador. **Revista Brasileira de Estudos Pedagógicos**, Brasília, v. 81, n. 198, p. 229-243, Maio/Ago. 2000.

FAZENDA, I. **Metodologia da Pesquisa Educacional**. 9. ed. São Paulo: Cortez, 2004.

GOMES, F.; ARAÚJO, R. Pesquisa Quanti-Qualitativa em Administração: uma visão holística do objeto em estudo. In: SEMINÁRIOS EM ADMINISTRAÇÃO, 8, 2005, São Paulo. **Anais...** São Paulo: FEA/USP, 2005.

LÜCK, H. **Metodologia de Projetos – Uma ferramenta de Planejamento e Gestão**. 5. ed. Petrópolis, RJ: Vozes, 2003.

MINAYO, M.C.S.; SANCHES, O. Quantitativo – Qualitativo: Oposição ou Complementaridade? **Caderno de Saúde Pública**, Rio de Janeiro, 9 (3): 239 – 262, Jul/Set, 1993.

POPKEWITZ, T. Estatísticas educacionais como um sistema de razão: relações entre governos da educação e inclusão e exclusão sociais. **Educação & Sociedade**, Campinas, n.75, p.111-148, ago. 2001.